1.200 Rs

Nº559

A SCENA MUDA

MAURICE CHEVALIER

Pode-se ficar millionario assignando a

Revista da Semana

Como é sua antiga praxe, mais uma vez a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na *Grande Loteria do Natal, de Hespanha*.

Adquiriu em Madrid e depositou no Banco Hispano-Americano dessa capital dois bilhetes inteiros. Cada bilhete inteiro é dividido por mil assignaturas, e a importancia que por sorte couber nesse bilhete será distribuida integralmente pelos mil assignantes, como já tem feito, de harmonia com o plano annualmente publicado.

¿Quem sabe se este anno será premiado com um dos grandes premios alguma das séries já abertas, de mil assignaturas cada uma e cujos numeros dos bilhetes são

1.ª Série

14.542

2.ª Série

18.165

Assignatura por um anno 63$000, cuja importancia poderá ser enviada em cheque ou vale postal.

As assignaturas encerram-se no dia 19 do corrente ao meio dia.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 559 — 39.º DO 11.º ANNO

8 de Dezembro de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Buster Keaton*, continúa a ser o mais amavel dos carrancudos) 5
Marian Marsh 7
Dorothy Mackail, a linda ingleza da *Warner-First* 8
Melodia da felicidade — (*Hakan Westergren* e *Elisabeth Frisk*) 9
Camelo preto — (*Warner Oland* e *Sally Eilers*) .. 11
Os que vivem no écran — (Os novos amores de *Ramon Novarro*) 14
Jane em busca de um marido? 16
Feito sob medida — (*William Haines, Dorothy Jordan, Joseph Cawbhorn, Marjorie Rambeau, William Austin, Ian Keith, Hedda Hopper* e *Hale Hamilton*) 20
Alvorada de gloria — (*Lygia Sarmento* e *Nilo Fortes* 23
Chance — (*Douglas Fairbanks Junior, Anthony Bushell, Rose Hobart* e *Mary Forbes*) 26
José Mojica 28
Lya de Putti 35
Douglas Fairbanks Junior e *Rose Hobart*, da *Warner-First* 15
Constance Bennett, da *Warner-Bros* 18
Loretta Young, da *First-National* 19
Minna Gombell, da *Fox-Film* 22

Endereços de astros e directores :

Buster Colyer, Alice Mills, Lawrence Gray, Betty Bronson Esther Ralston, Mary Brian, Jack Holt, Clara Bow, Chester Concklin, Leatrice Joy, Gary Cooper, Marlene Dietrich, Victor Mac Laglen, Joseph Von Steinberg, Claudette Colbert, Maurice Chevalier, Ernst Lubitsch, Frances Lee, Nancy Carrol, Jack Oakie, Jackie Cooper, Jackie Coogan, Charles Coogan, Goerge Bancroft, Ramon Perede, Rosita Moreno, Richard Arlen, Mitzi Green, Leila Hyams — *Paramount Publix, Hollywood, California*.

Carmel Myers, Antonio Moreno, Ricardo Cortez, Douglas Fairbanks Jr., Clive Broock, John Barrymore, Lewis Stone, Ian Keith, Jack Mulhall, Bebé Daniels, Dolores Costello, Louise Fazenda, Ben Lyon, Marian Marsh, Winnie Lightner, Joe E. Brown, Evalyn Knapp, Claudia Dell, Constance Bennett, Alexander Gray, Bernice Claire, Edward E. Horton, Loretta Young, Barbara Stanwick, James Rennie, Joan Blondell, Rose Hobart, Anthony Bushell Edward Bennett, Archie Mayo, Grant Withers, Dorothy Revier Theodor von Eltz, Estelle Taylor, Fay Wray, Richard Barthelmess, William Powell, Bramwell Fletcher, Ruth Chatterton, Thelma Todd Walter Pidgeon — *First National Studio, Burbank, Cal.* ou *Warner Bross Studios, Sunset and Bronson, Los Angeles, California*.

Adolphe Menjou, Wallace Beery, Ramon Novarro, Norma Shearer, John Gilbert, Zazu Pitts, William Haines, Renée Adorée, Marion Davies, Eleanor Boardman, Dorothy Sebastian, Buster Keaton, Margaret Livingston, Marie Prevost, Joan Crawford, Robert Montgomery, Joel Mac Crea Conchita Montenegro, Laurel & Hardy, Anita Page, Lupe Velez, Dorothy Jordan, Madge Evans, Lawrence Tibett, Grace Moore, Reginald Denny, Greta Garbo, Cark Gable, — *Metro Goldwyn Mayer Studio, Culver City, California*.

Douglas Fairbanks, Claire Windsor, Ronald Colman, Mary Pickford, Norma Talmadge, Gloria Swanson, Conway Teharle, Helene Costello, Doris Kennyon, Ralph Grave, William S. Hart George Fawcett, Ann Harding — *United Artists Studio — 7.100 Sta. Monica Boulevard, Los Angeles, California*.

Victor Mac Laglen, Thomas Meigham, Conchita Montenegro, José Mojica, El Brendell, George O' Brien, Janet Gaynor, Charles Farrell, Virginia Valli, Irene Rich, Mary Astor, Will Rogers, Warner Baxter, Rosalie Roy — *Fox Movietone City, Western Avenue, Hollywood, California*.

BEBA MAIS LEITE

Um copo de leite é um copo de saúde. O leite é o alimento de maior valor para as creanças. A saude da creança é a força e a potencia de uma nação. A grandeza das nações está nas gerações que estamos formando agora. Devemos, pois, dar leite aos nossos filhos.

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos
para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

SABÃO PARA BARBEAR
SÓ MARCA
Beija-flôr
HA OUTROS MAIS CAROS MAS NÃO SÃO MELHORES
Sabão para BARBEAR Beija-flôr
Amacia o rosto e amolece a barba
em pó - creme e bastão.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.125 — FUZARCA (*S. Paulo*) — Vejo bôas palavras e sympathia de uma pessôa que está ausente e breve regressará. Pela porta da rua virão surprezas agradaveis. Ha no futuro uma demanda na Justiça com processo e condemnação. Uma pessôa intermediaria e que lhe presta bons serviços se ausentará por doença.

Vejo, por fim, um acontecimento feliz e inesperado.

N. 1.126 — NILS NORTON (*Porto Alegre*) — Grato pelas gentis referencias á secção. Suas cartas dizem isto. Uma visinha má lhe causará grande desgosto brevemente.

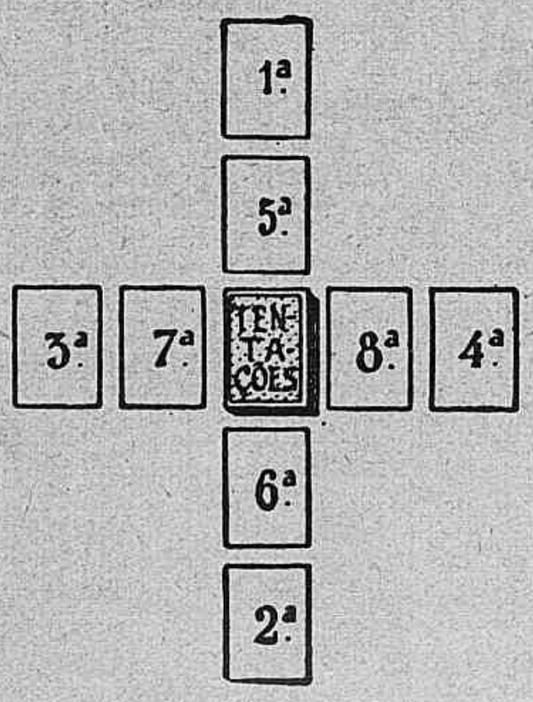
Uma pessôa intermediaria viará suas cartas a mando de uma terceira. Vejo ainda uma mulher de poucos dinheiros e um homem trahidor que com bôas palavras lhe affirmarão lealdade em horas de comidas e bebidas.

N. 1.127 — ANELEH DE ONIREM (*Rio Grande*) — Bôas novas pelo correio. Uma rival ciumenta procurará lhe intrigar com alguem que lhe quer muito bem.

Vejo constrangimento nesta casa em um homem de negocios. Receberá, brevemente, um presente de pessôa amiga, havendo obstaculos a um casamento em projecto e que será feliz.

Por caminhos demorados virá uma agradavel surpreza.

N. 1.128 — APAIXONADA (*S. Paulo*) — Vejo lagrimas e ciumes motivados pela trahição no futuro, de um jovem de fortuna a quem vae dedicar seu affecto e estima. Vejo tambem uma prenda que lhe será offertada em um logar onde haverá

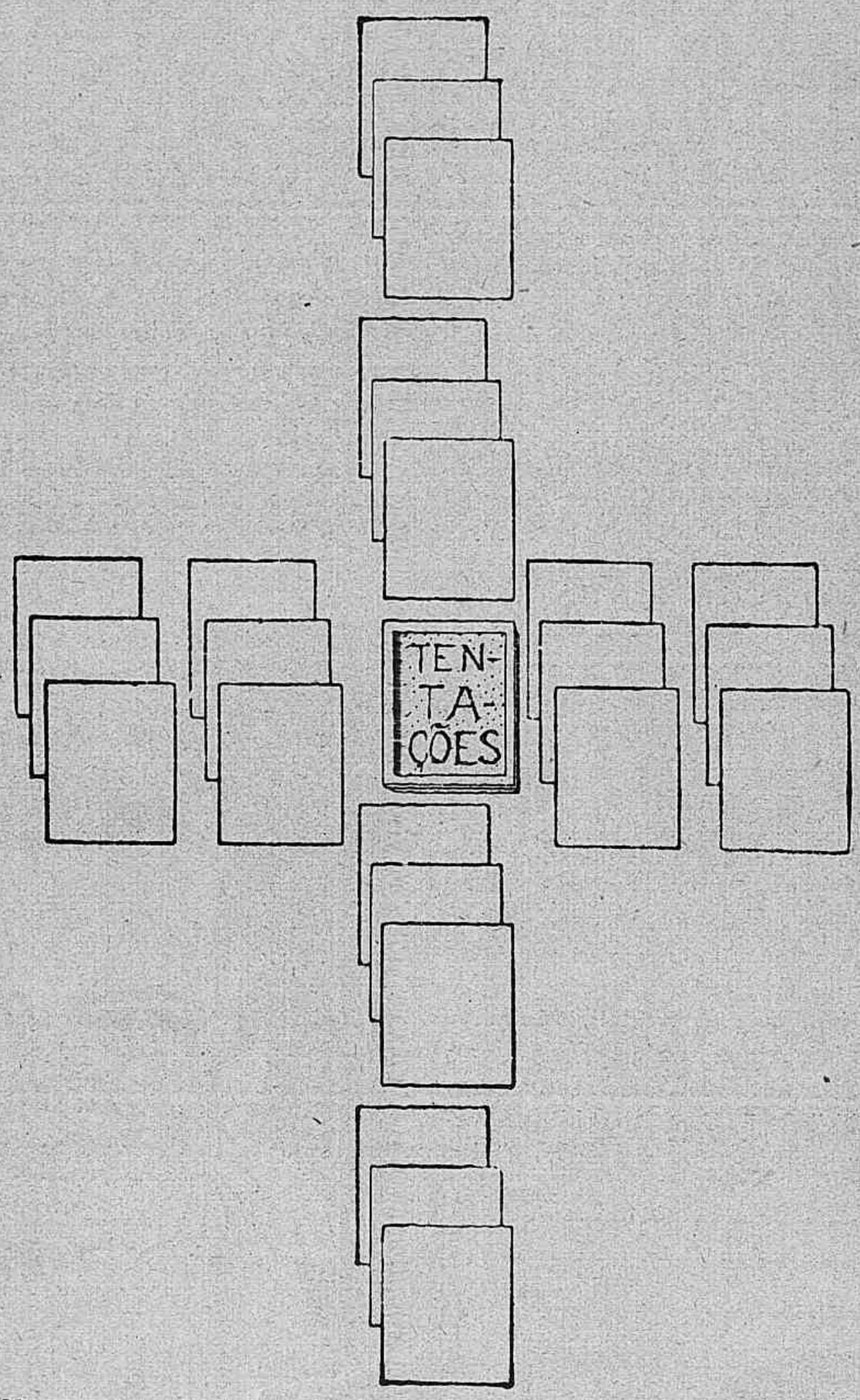


Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

muita gente. Gosará uma surpreza que vem por caminhos felizes, porém vagarosos. Uma reconciliação de uma bondosa mulher e de um homem de negocios. Vejo, não já, confirmando, uma trahição que muito a fará soffrer.

N. 1.129 — ARGENTINA (*S. Paulo*) — Vejo breve uma trahição de um mancebo de bôa posição de fortuna e que será, talvez, seu noivo, attrahido por uma mulher má e de instinctos ruins, falladora e que lhe contará enrêdos.

Haverá uma doença grave nesta casa em uma pessôa edosa e de bom parecer. Haverá ainda desgostos em uma noite de banquete. Uma rival ciumenta procurará enredal-a com certa pessôa.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.130 — SINHARA (*S. Paulo*) — Vejo promessas de um homem da lei e ciumes de outro que a estima com paixão. Um desvio afastará o primeiro que será seduzido por uma rival, fingindo ser sua amiga. Haverá desgostos em uma noite de festa, ou num banquete.

Vejo um matrimonio feliz e inesperado a se realizar. Vejo tambem uma viagem com grandes surprezas, porém não já.

N. 1.131 — TOTO (*S. Paulo*) — Uma pessôa que o estima nesta casa, brevemente, após um banquete, ficará doente e receberá uma carta. Um homem de bem, que deseja sua felicidade, terá um desgosto e se ausentará.

Uma mulher que é sua inimiga lhe contará umas novidades que muito o aborrecerão. Vejo tambem sympathia da parte de uma jovem que lhe offerecerá um mimo de amor.

N. 1.132 — BRIERIO (*Rio*) — Vejo fraca fortuna desviada nesta casa, o que será novidade.

Receberá tambem um mimo de amor.

Vejo uma mulher magra e amorenada envolvida numas intrigas sómente para desvial-o de uma outra mulher de quem ella tem grandes ciumes. Vejo mais uma

Modelo como tem de ser escripto o mappa.

paixão d'alma inspirada por uma jovem franzina e de bondoso coração.

N. 1.133 — RALPH (*Rio*) — Um homem de negocios lhe fará uma revelação que muito o impressionará.

Vejo uma séria desintelligencia em horas de comidas e bebidas, exaltações e más palavras.

Haverá uma separação por longa viagem, a qual sentirá bastante. Um desvio afastará um homem muito seu amigo e talvez para sempre.

N. 1.134 — HALLO (*Rio*) — Vejo dinheiros grandes e um caso feliz e inesperado de melhoria de posição. Uma mulher má e rancorosa lhe fará chorar amargamente. Um homem de negocios lhe fará umas promessas, mas não se fie muito, porque serão mentirosas e cheias de fingimento. Haverá uma doença séria em pessôa de sua estima.

N. 1.135 — H. RINCK (*Rio*) — Haverá, não já, uma surpreza que vem por caminhos vagarosos e trazida por uma falsa amiga ou amigo. Vejo muitas lagrimas e ciumes motivados pela trahição.

No futuro um jovem lhe dará serios desgostos. Uma pessôa de sua amizade vae se ausentar para longe e por tempo indeterminado. Haverá uma alegria no fim da sua vida.

Myrza Yanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 8 DEZEMBRO 1931 || N. 559 — 39.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

BUSTER KEATON

Continúa a ser o mais amavel dos carrancudos...

BUSTER KEATON, o homem que deixou de rir justamente no dia em que decidiu fazer todo o mundo rir, é, sabe-o todo o mundo, o mais amavel dos carrancudos, e nesse caracter espera elle continuar toda a vida, emquanto o cinema lhe dér as opportunidades felicissimas que até hoje não lhe faltaram... com os applausos de um publico alegrissimo que aprecia ao extremo a sua cara tristissima e um optimo contracto com a *Metro-Goldwyn-Mayer*...

Esse homem que diverte todo o mundo á custa da sua "cara amarrada", é um dos homens de destinos mais "risonhos" de Hollywood. Num esplendido "home" a que não falta o minimo conforto, embora tambem não lhe falte o desconforto da algazarra que a toda hora armam os herdeiros de Buster — o interprete de *Romeu de Pyjama* realiza uma existencia feliz, que lhe proporciona a ventura de ser trez cousas admiraveis: um pai extremoso, contente até com as travessuras terriveis dos filhos, um marido exemplar, que tornou a existencia de Nathalie Talmadge uma das mais felizes de Hollywood, e um artista apreciadissimo, admiravel em todas as interpretações, cada vez mais apreciado pela gente de bom humor...

O ultimo film de Buster Keaton, que o Brazil viu, intitula-se *Romeu de Pyjama* — em que elle contrascenou com Reginald Denny, Sally Eilers e Dorothy Christy, e, tambem, com Ukelele Ike, aliaz um dos maiores amigos de Buster Keaton. Seu ultimo film, entretanto,

Este numero consta de 36 paginas.

é *The Sidewalks of New-York*, tambem da *Metro* e em que elle é acompanhado por Anita Page e Ukelele Ike.

. Dizem que as scenas que se desenrolám num tribunal, nessa comedia, representam a cousa mais interessante que o homem mais sizudo de Hollywood fez até hoje.

Presentemente — porque *Sidewalks of New-York* já está prompto e até estreado em New-York — Buster Keaton interpreta *Carboard Lover*, ao lado de Nils Asther, que marca, assim, a sua reapparição. *Carboard Lover* não é um enredo desconhecido para nós, pois já o vimos no theatro e no cinema. No theatro, atravez a interpretação de Vera Sergine, numa peça que no Municipal do Rio teve o titulo *Dans sa candeur naive*.

No cinema, no film de Marion Davies, tendo ainda Nils Asther como *leading:* "Quando uma pequena quer". Está claro que *Carboard Lover* terá, agora, devido ao facto de ser interpretado por Buster Keaton, varios dos seus episodios modificados, adaptados á personalidade

e aos caracteres do apreciadissimo comico...

Buster Keaton é um verdadeiro athleta e na escola do athletismo elle está educando os filhos...

Dizem que, todas as manhãs, defronte ao portão da vivenda de Buster, pára não pequeno numero de pessôas que se deliciam em vêr as manobras" de Buster Keaton e os seus pirralhos, seja na piscina, seja no gramado fazendo gymnastica sueca...

Americano, Buster Keaton tem, tambem, a mania do *golf* e *fan* que é, tambem tem a mania de colleccionar retratos de artistas, autographados. Tem uma outra mania: comprar bicycletas para os herdeiros, motivo porque não poucas vezes os pequenos Keaton apresentam ferimentos na cabeça, para desespero de Nathalie Talmadge, que reconhece, afinal, que não adianta usar energia, porque nesse caso seria obrigada a chamar o marido á ordem...

A seguir de *Carboard Lover*, segundo informa a *Metro*, Buster Keaton fará um film com William Haines. Imaginem o que não será esse film com dous pandegos d'essa marca!...

Os caracteristicos de Robert Montgomery

(*Rachel Bilac*)

Robert Montgomery estava num dos seus dias de seriedade.

Frequentemente Robert se encontra nesse estado, como qualquer um de nós, mas não o demonstra absolutamente ás outras pessôas. Desde o primeiro dia em que chegou a Hollywood tem sido o idolo da colonia cinematographica devido ao seu genio alegre e á sua habilidade de divertir os amigos. Estes caracteristicos são naturaes á personalidade de Montgomery. Mas, ninguem pode duvidar que Robert tem tambem seus momentos de seriedade.

Nesse dia, Robert estava com um terno de casimira azul marinha e uma gravata cujo laço estava cuidadosamente bem feito, e um chapéu de feltro cinzento. Não estava andando de um lado para outro com calças de brim branco e um "sweater" de côres vivas, com a raqueta debaixo do braço. Estava sentado numa cadeira baixa no seu camarim, nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, muito socegado, fumando um cigarro.

O camarim de Robert revela a sua personalidade em todos os recantos. Não podia pertencer a Clark Gable, a Lawrence Tibbett nem tampouco a Ramon Novarro. Não ha necessidade de placa com seu nome na porta para identifical-o. Qualquer pessôa que conheça o alegre Robert, poderia reconhecer immediatamente esse camarim.

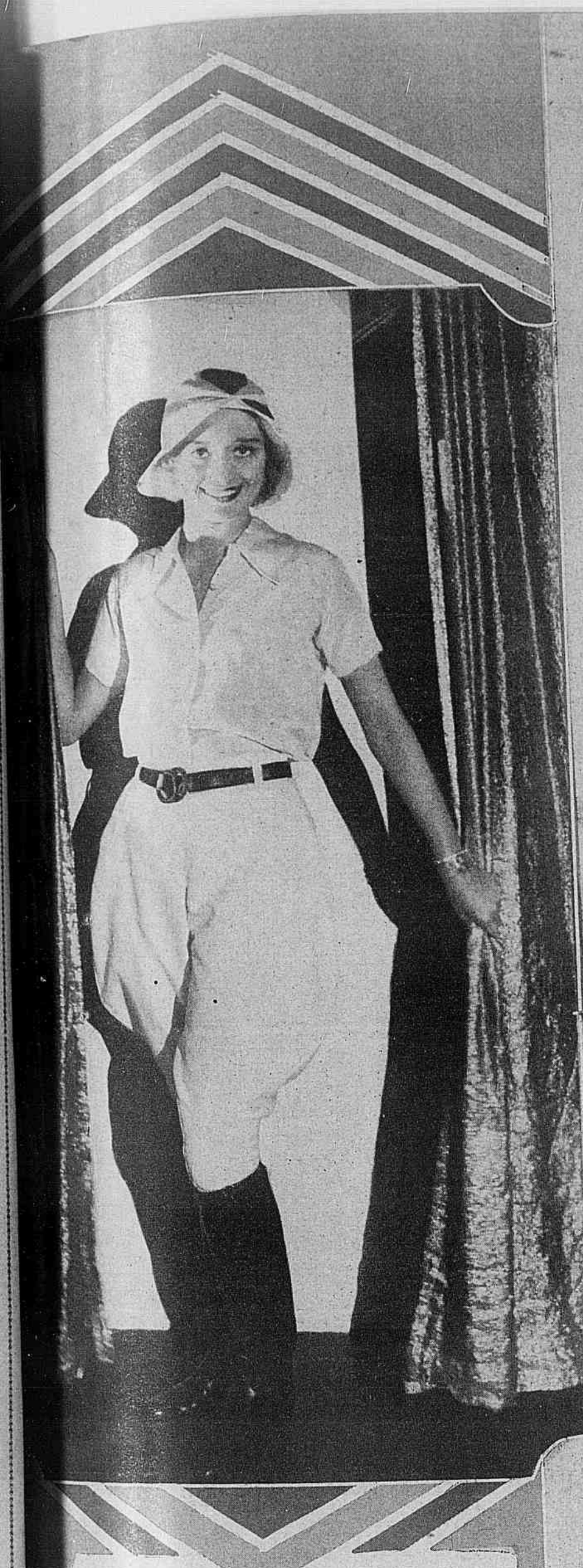
De uma maneira ou outra, o logar em que qualquer pessôa passa grande parte de seu tempo, parece tomar a personalidade do seu possuidor. O camarim de Robert Montgomery é o mais bem arranjado dos studios. Todas as suas cousas têm um logar especial e cada uma d'ellas está no seu logar. As portas num canto do aposento correm sobre si mesmas, deixando vêr fileiras de trajes, sobretudos e "sweaters" pendurados em ordem. Uma gaveta secreta, que se puxa da parte inferior do divan mostra, ao abrir-se, uma collecção de sapatos de todas as qualidades, bem lustrosos. Esta gaveta, propria para sapatos, foi uma das ideias de Robert.

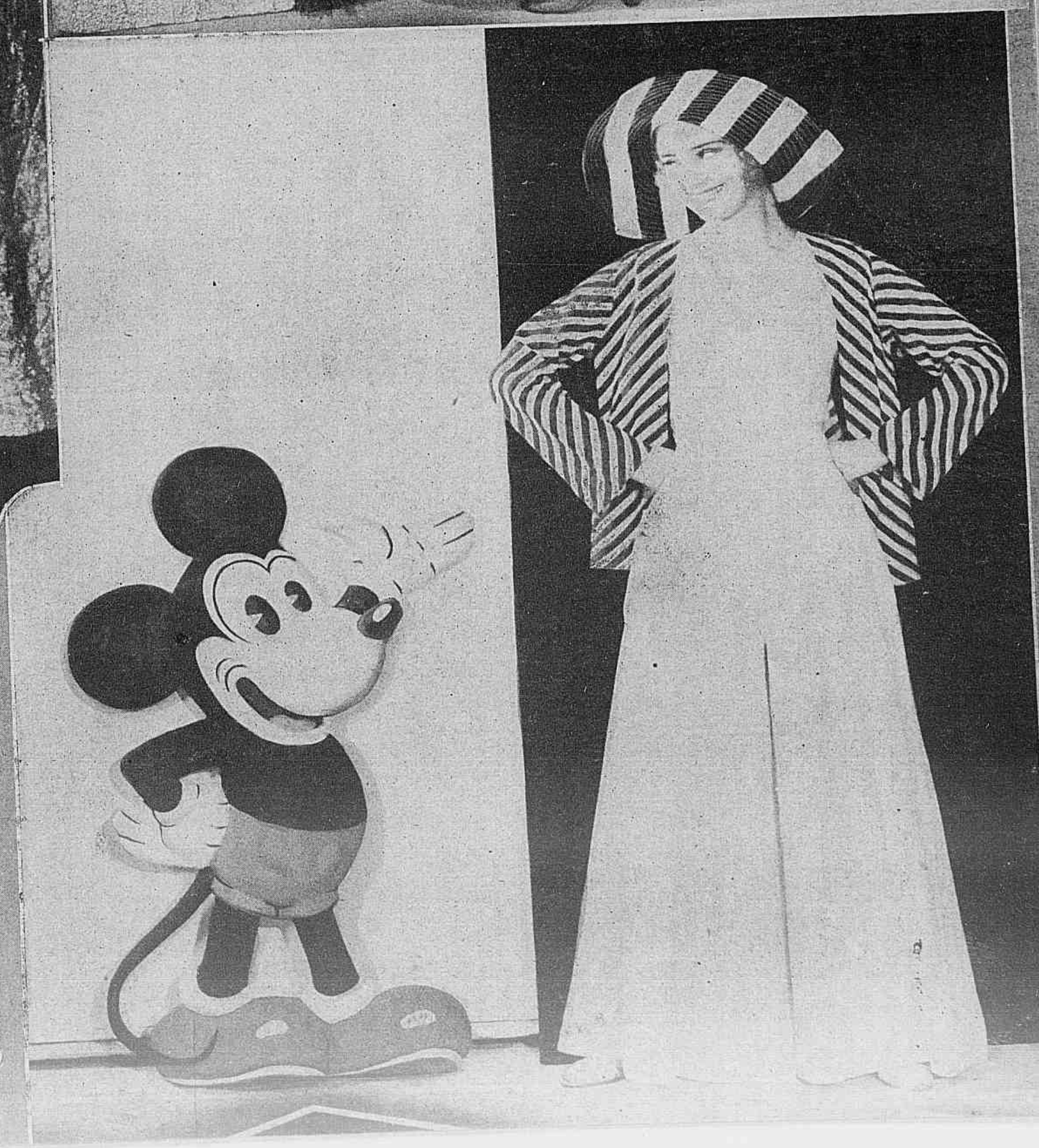
Seu camarim nos studios consiste de dous quartos e de um chuveiro. As paredes são de tom verde, com guarnições côr de marfim. Os moveis são confortaveis e simples.

Vêem-se fileiras de pequenos elephantes formados em cima das mesas e das estantes. Ha cinzeiros por todas as partes e caixas cheias de cigarros. Vêem-se livros por todos os lados.

O camarim inteiro é jovial e asseiado como o proprio Montgomery. Em cima da mesa de toilette vê-se uma terrivel mascara, de cara zombeteira e cabello

(Continúa na pag. 31)





Marian Marsh... Aquella que tanto e tanto nos emocionou em *Svengali*, aqui está, sob varios aspectos, toda ella se offerecendo á avidez de nossos sentidos... Eil-a como garbosa adepta do hyppismo — com um vasto pyjama caseiro e, em baixo, acompanhada pelo travesso ratinho das *Merry Melodyes*, com uma toilette de praia.

Dorothy Mackail, a l'nda *ingleza* da "W mer-First".

Ignorando sua identidade, Elsa deixou-se enamorar.

MELODIA DA FELICIDADE

Producção da *Hiva Film*, de Berlim, tendo como principaes interpretes *Hakan Westergren* e *Elizabeth Frisk*.

Por um capricho singular do destino, um joven conductor de bonde apaixonou-se um bello dia por uma linda creaturinha orphã de mãi.

O pai d'essa moça casára-se novamente com uma mulher ainda moça e que não tem lá muito juizo, como se costuma dizer, para definir uma mulher que se enamora a cada passo.

Elsa, a principio, não sabia que seu namorado era um simples condutor de bonde e gostava muito d'elle.

Um dia, o rapaz surprehende a madrasta de Elsa em colloquio amoroso com um elegante da cidade e seu olhar faz com que ella o reconheça.

Nesse dia, o pai de Elsa entra no bonde e o rapaz salva a esposa culpada, ocultando a passagem que o elegante havia pago para sua "conquista".

Aquella mulher ficou um tanto preoccupada com essa attitude do rapaz, o qual, por assim proceder, dava a entender que sabia de tudo a respeito de seus amores.

Ora, como madrasta, ella sempre perseguia a enteada em todos seus pequenos caprichos. Quando soube dos amores da mocinha, quiz, um dia, obrigal-a a conhecer de perto quem era o rapaz a quem amava e para isso levou-a ao bonde onde elle devia fazer a cobrança.

Desilludida por sua descoberta, Elsa confessou a seu pai seu desgosto.

Antes, porem, que tal se désse, a moça promovera uma festa em sua luxuosa residencia, onde o rapaz devia comparecer e cantaria sua ultima canção de exito em toda a cidade. Desilludida, agora, perseguida pela madrasta, Elsa fica infinitamente triste, até que um dia, perto da Universidade, o rapaz lhe apparece com o uniforme de estudante e ella, com surpreza, indaga quem verdadeiramente elle é.

O rapaz conta-lhe então sua historia.

Filho de um pobre conductor de bondes, teve de tomar o encargo de sustentar sua mãi desde a morte de seu pai, victima-

Elsa não permittiu que seu amado terminasse a confissão.

Chegára afinal a tão desejada carta.

do por um destastre, não podendo, pois, continuar mais com os estudos.

Sua canção porem tornára-se famosa e rendera dinheiro sufficiente para que pudesse continuar seus estudos e casar-se com a moça dos seus sonhos e fazer com que sua madrasta não mais a aborrecesse.

Sellaram com um beijo a doce promessa.

Conchita Montenegro vence um campeonato de *Golphinho*

Carmen Larrabetti e seu esposo, Carlos Diaz de Mendoza, offereceram a varias estrellas do cinema um *garden-party*, onde, entre outras diversões, havia um campo de golfinho. Harold Lloyd, Warner Baxter, Janet Gaynor, Joan Bennett, Dolores del Rio e Conchita Montenegro, disputaram uma partida e esta mexicana foi vencedora por uma margem de sete pontos sobre o segundo collocado Harold Lloyd.

Louco de felicidade o rapaz obrigou sua velha mãi a dansar.

Seu noivado teve como testemunha o busto de Beethoven.

O CAMELLO PRETO

Film da *Fox Movietone* tendo como principaes interpretes:— WARNER OLAND, SALLY EILERS, *Bela Lugosi* e *Victor Varconi*.

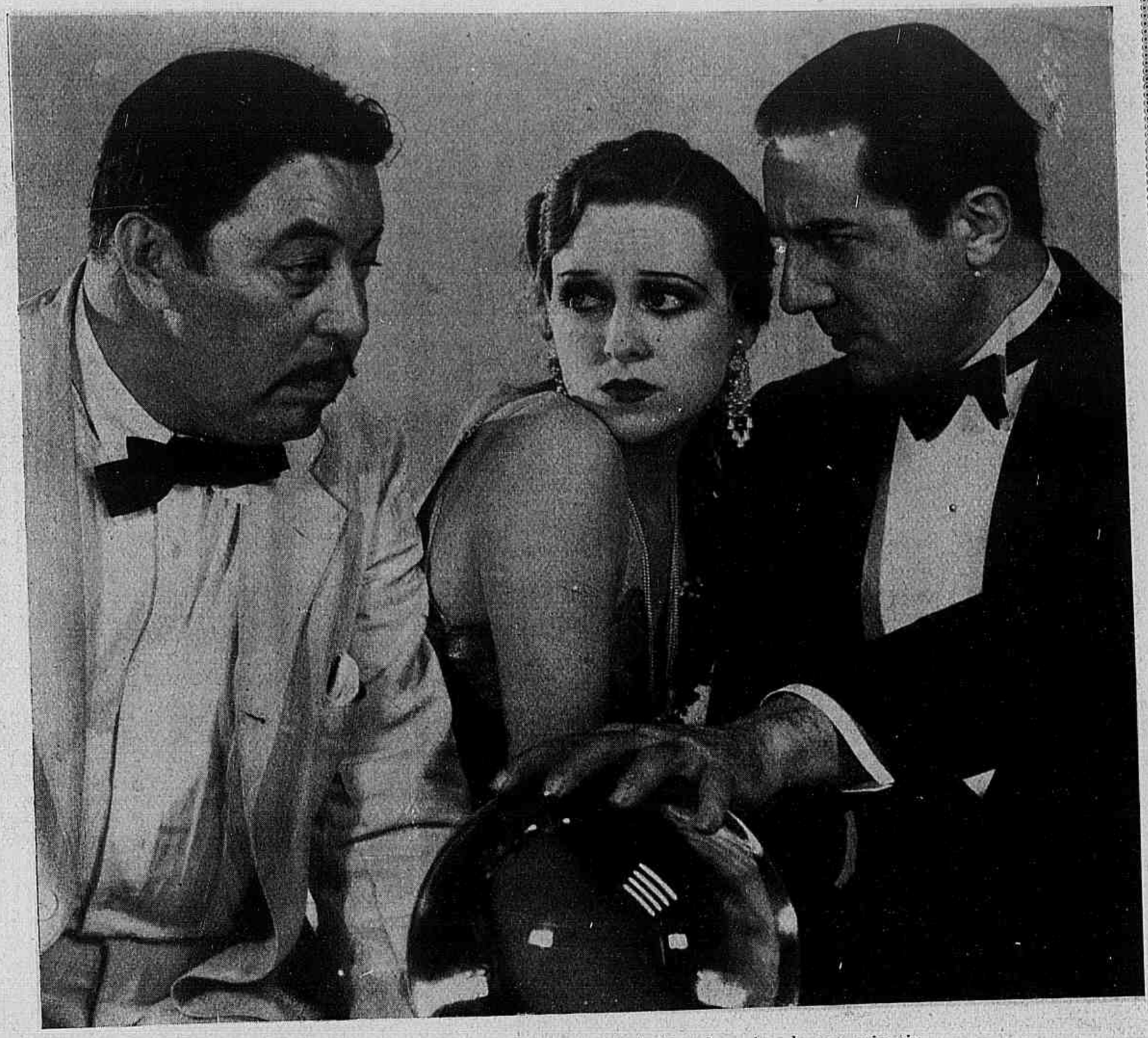
Shelah Fane, actriz cinematographica, acabava de chegar a Honolulú, afim de proceder com sua *troupe* á filmagem de uma pellicula, que tinha por scenario os encantos d'aquelle rincão romantico e pittoresco.

Ardentemente apaixonada pelo jovem Alan Jayves, a quem conhecera a bordo durante sua viagem, Shelah não acceita porem seu pedido de noivado, sem primeiro ouvir o famoso vidente Tarneverro.

Esta confidencia fez Shelah á sua linda amiguinha Julie O' Neil.

Depois, consultando Tarneverro, este obtem de Shelah a confissão de ter assassinado Denny Mayo, a quem ella amára muito.

Denny Mayo, homem casado, não soubera comprehender a grande paixão d'aquella linda



O pretenso magico tentou convencer o detective do valor de sua sciencia.

Fôra aquelle seu idyllio feliz.

Um momento de desespero.

mulher e ella, num assomo de ciumes, matou-o apoz uma discussão.

Impossibilitada de se casar por emquanto com Jayves, Shelah offerece um jantar a todos os seus amigos afim de lhes communicar o que acontecera.

Acresce que antes de se realizar esse banquete, Shelah é encontrada morta da maneira mais mysteriosa que é possivel imaginar.

Chan, o celebre inspector de policia, proseguia sempre em suas pesquizas scientificas e a elle nada escapou em sua mongolica e insophismavel astucia.

Tomando nota de detalhes, guardando zelosamente todas as pessôas suspeitas, Chan não descansava um só instante.

Complica-se porem a situação com o apparecimento de personageos importantes

Embora muito o amasse, Shelah hesitava em acceitar sua proposta de casamento.

Collocada, assim, face a face com a verdade, Anna teve que confessar tudo.

para o esclarecimento do caso.

Assim vamos travar conhecimento com Robert Fyfe, ex-marido de Shelah, sobre quem recahem graves accusações, porquanto, na noite do crime, um pouco antes d'essa hora, tivera estado com ella no local.

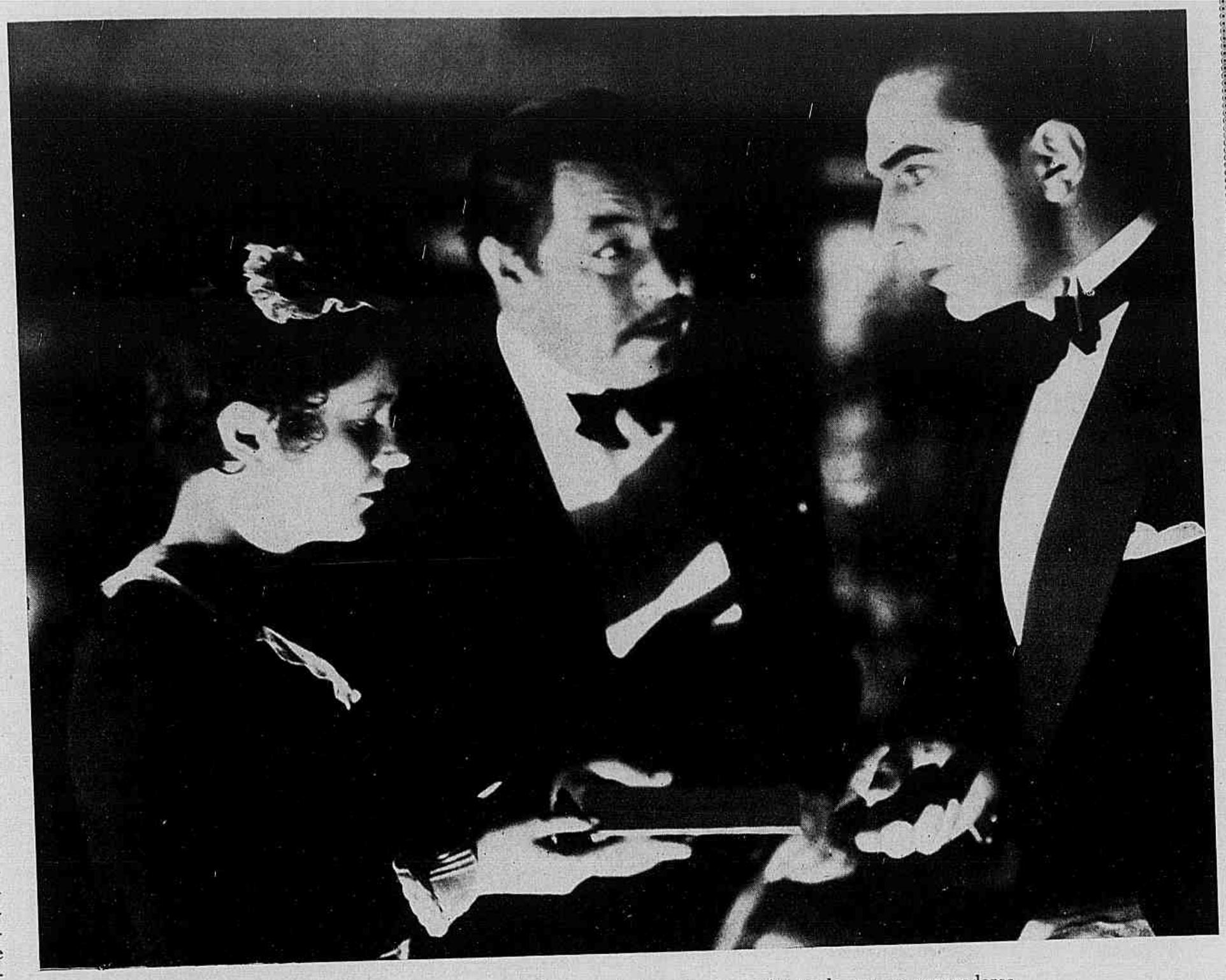
Seria Fyfe? Seria Tarneverro? — exclamavam os circumstantes.

E o enigmatico Chan continuava a pesquizar...

Um pedaço de alfinete tornou-se para elle o "pivot" do mysterio.

Agindo muito e fallando pouco, Chan, mais uma vez provou scientificamente quem era o verdadeiro assassino. Era Anna, a mulher de Denny Mayo, que tinha se disfarçado em criada para vingar a morte de seu marido.

Quem lhe dissera que era Shelah a criminosa? Tarneverro, o vidente, que era irmão de Denny e obtivera por um simples "truc" a confissão de Shelah, a mallograda actriz cinematographica que um dia fôra a Honolulu filmar sua propria tragedia...



Implacavel e frio, Chan ia cercando o criminoso com um conjunto de provas esmagadoras.

Tarneverro tentou ainda deter as pesquizas do famoso criminalista.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

OS NOVOS AMORES DE RAMON NOVARRO... NO CINEMA

(Especial para *A Scena Muda*)

HELEN CHANDLER, Madge Evans... e Greta Garbo!

Esses são os trez novos amores de Ramon Novarro... no cinema, porque, na vida real, se elle amasse, se elle estivesse disposto a ser um homem casado, seria o amor de Dorothy Jordan...

Ramon *a la Von*...

E' em *Alvorada*, de farda de official e petuiante bigodinho, o cabello cortado *a la Von Stroheim* que elle ama Helen Chandler. Elle é, nesse film, um official de Vienna, bohemio incorrigivel, contente por ter, todos os dias, uma nova aventura de amor; contente por ser a desillusão perenne de um sem-numero de corações femininos...

Filho do Oriente é o film em que elle ama Madge Evans, um encanto de creatura que trabalhou, quando menina, na *World* e reapparece, hoje, no encanto dos seus dezoito annos, com um sorriso maravilhoso e uma elegancia notavel. Nesse film, Ramon Novarro recorda a sua figura e o seu triumpho magnifico em *O Pagão*. A mesma ingenuidade, a mesma bôa vontade para supportar os revezes da vida e do amor...

E em *Mata-Hari*, para sensação de toda a gente, é que elle ama Greta Garbo! Ramon Novarro amando Greta Garbo, imaginem! Os dous grandes artistas, juntos, nas sensações do romance da vida da mais famosa espiã do mundo e uma das fascinadoras mais irresistiveis de todos os tempos! O publico está a calcular, desde já, a sensação d'aquelle momento, em que o official, a figura que Ramon encarna, caminha para Mata-Hari e lhe pede licença para vendar-lhe os olhos, recebendo resposta negativa: Os idyllios de Greta Garbo e Ramon, calcule-se!

...*Stroheim*, seduzindo Helen Chandler.

Ramon recebeu esta estatueta dos seus collegas, apoz ter cantado a aria de "Pagliacci" em "Sevilha de meus Amores".

Ramon Novarro já declarou, mas isso ha muito tempo, que a unica creatura de Hollywood que elle seria capaz de tomar por esposa, seria Lillian Gish. A esse tempo, porem, Lillian ainda era uma creatura que fascinava, na expressão do cinema, as sensibilidades como a de Ramon Novarro. Hoje em dia, avelhantada, sem opportunidades para luzir a sua Arte, Lillian Gish já não está em Hollywood e mesmo com Ramon Novarro dar-se-á o caso de "longe dos olhos, longe do coração"...

Elle trabalhou em trez films ao lado de Dorothy Jordan, a quem aprecia immenso: *O Bem-Amado*, *Céu de Amores* e *Sevilha de meus Amores* e consta que quando Ramon Novarro soube que a sua *leading* em *O Filho do Oriente*, film extremamente romantico, como *O Pagão*, seria Madge Evans — estranhou e mostrou-se mesmo contrariado por não ter sido Dorothy Jordan a escolhida.

Os "boateiros" de Hollywood aproveitaram a opportunidade para espalhar a noticia (o boato, aliás), de que Ramon estava apaixonado por Dorothy Jordan,

(Continúa na pag. 21)

Douglas Fairbanks Jr. e **Rose Hobart,** da *Warner-First.*

JANE, EM BUSCA

Jane Currie, uma das garôtas mais appetitosas da *Metro*, é solteira... Mas é uma pequena resoluta. Agora resolveu encontrar um marido. Eil-a que trança as pernas nuas e experimenta juntar á sua seducção o encanto de uma *gaita*... Se este processo falhar, ella

DE UM MARIDO?

já treinou "laço" e sua pose, á direita, mostra que é perita... Mas se o eleito fôr muito timido e tiver bôas pernas, vejam o supremo argumento de Jane. Ao centro, ella aponta o revolver... Para o leitor? Não, Jane, escolhe a mim, que serei alvo docil á tua pontaria!...

Constance Bennett, da *Warner Bros.*

Loretta Young, da *First National.*

FEITO SOB MEDIDA

Film da *Metro*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Paul Bart — WILLIAM HAINES
Tanya — *Dorothy Jordan*
Huber — JOSEPH CAWTHORN
Kitty Dupuy — MARJORIE RAMBEAU
Jellicott — WILLIAM AUSTIN
Dr. Von Sonntag — IAN KEITH
Mrs. Stanlaw — HEDDA HOPPER
Mr. Stanlaw — HALE HAMILTON

John Paul Bart poderia ter grandes prestimos para qualquer pessôa, menos para seu patrão, o alfaiate Huber, que se cansára de exigir mais actividade do rapaz, sem a minima vantagem.

A verdade, porem, é que John Paul Bart não era um preguiçoso nem um desageitado: muito ao contrario; era até um rapaz de grandes habilidades e enorme força de vontade.

O que lhe acontecia, porem, é que elle não se encontrava num ambiente propicio.

Quando John Paul Bart expandia suas ambições, dizendo que seria capaz d'isto e d'aquillo, se o deixassem agir, Huber se enfurecia e só não o punha pela porta afóra, porque nessas occasiões surgia a figura candida e amoravel de Tanya, sua filha — cuja sympathia por John era notoria, tão notoria que seu impertigado noivo, o Dr. Von Sonntag, autor de um livro de philosophia, que ninguem poderia entender, já percebera o que se passava e inscrevera o nome de John Paul Bart em sua lista negra...

O bom alfaiate já não tinha razões para vêr com máus olhos aquelle namoro.

A sympathia de Tanya pelo empregado de seu pai era notoria.

John era, antes do mais, um audacioso e, por isso, numa noite em que se lhe deparou uma opportunidade, tomou conta da casaca de um freguez e invadiu, na qualidade de convidado, a casa dos Stanlaw, uns novos-ricos que offereciam um baile á alta sociedade local...

Na principesca residencia, pondo em pratica, em sua conversação cheia de suggestão e eloquencia, os *"bluffs"* com os quaes elle sabia que venceria as sympathias de toda a gente, obteve um exito louco.

Começou por tornar seu amigo mas amigo sincero, justamente o homem cujas

Agora elle era, officialmente, acceito como noivo.

calças elle usava naquelle momento... Outra amizade de valor foi a que lhe dedicou, mal o viu, a Sra. Kitty Dupuy.

John ouvira Kitty fallar em uma estadia em Biarritz e immediatamente simulou lembrar-se de tel-a visto nessa cidade da França.

Encantada com o facto, que a lisonjeava, Kitty Dupuy apresentou-o ao Sr. Abraham Nathan, um magnata que tambem ficou captivo pela palestra insinuante de John Paul Bart.

Loquaz, ousado, John Paul Bart tanto se manifestou sobre o melhor modo de resolver a crise mundial, que o millionario Nathan decidiu ouvil-o e até o convidou para ceiar em sua companhia.

Quando John Paul Bart, altas horas da noite, appareceu na alfaiataria para mudar a casaca, Huber o surprehendeu e despediu-o, mas o rapaz não se alterou com isso; no dia seguinte elle se-

(Continúa na pag. 33)

Deslumbrados com suas promessas, os empregados da casa fizeram-lhe calorosa manifestação.

Com a casaca emprestada, Bart foi apresentado aos mais elegantes cavalheiros.

Minna Gombell, da *Fox Films*.

ALVORADA DE GLORIA

Producção da *Victor Film*, de S. Paulo, tendo como protagonistas *Lygia Sarmento* e *Nilo Fortes*.

Dotado de linda voz, Nilo gravára em discos romanticas canções brazileiras, entre as quaes a "Lua Branca".

Essa canção ficára impressa na alma e no coração de Lygia. A paixão entre os jovens nasceu assim naturalmente.

— Gosto muito de suas canções — disse-lhe elia. Ouvi a "Lua Branca" num disco, que o senhor gravou.

— Se me permitte, uma noite d'estas irei á sua casa cantal-a. Ouvil-a-ha assim de viva voz.

Dias depois, sob a magica inspiração do luar, no jardim do opulento palacete de Lygia, Nilo cantava á sua amada a canção, que devia se transformar no "*leit-motiv*" de seu amor e de seu drama.

O paiz, porem, estava convulsionado e Nilo conspirava com seus companheiros de reivindicações civicas.

Era já noivo. Estamos em 1924. De repente, ao trôar do canhoneio, estala a revolução, que attingiu o coração de S. Paulo.

Nilo bate-se ao lado dos revoltosos.

Vencidos estes, impõe-se-lhes a retirada e elle vai se despedir de Lygia para acompanhar seus camaradas.

Trazia-lhe noticias e recordações de seu amado.

Lygia dá-lhe uma medalha para que o proteja e para que elle sempre se lembre de seu grande amor.

Inicia-se a retirada, onde o Trem da Morte passa, sinistro

A descripção das scenas de horror durante a batalha.

Lygia ficou só com seu desespero.

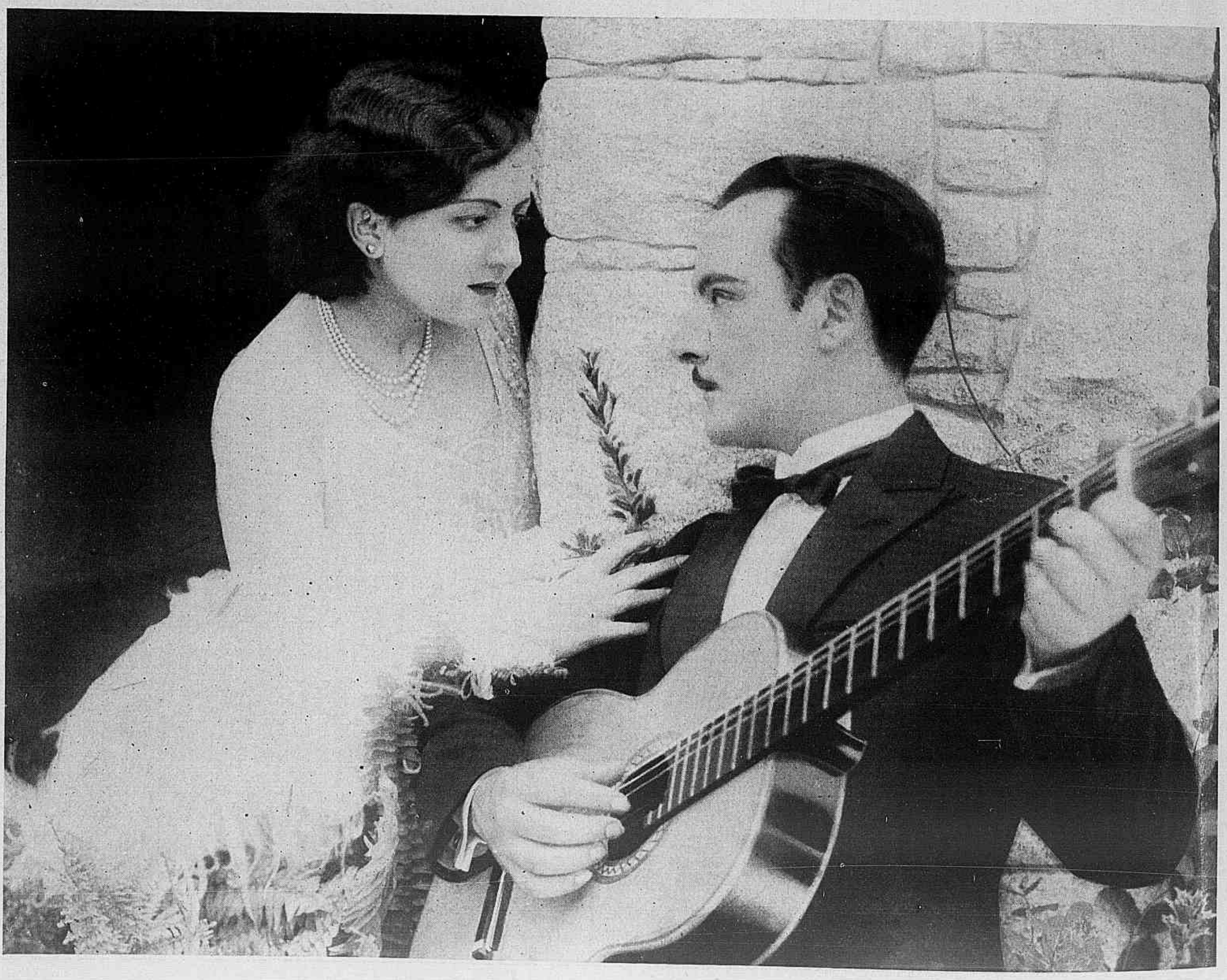
como a machina infernal creada por duendes! Sómente as canções dos bravos disfarçam as horas de alarma e de tristeza.

Lygia fica chorando, á espera do seu amor.

Os annos passam. O paiz se convulsiona de novo. Estamos em terra de exilio, em 1930, onde Nilo e seus companheiros exilados, sonham voltar á patria distante e onde a lembrança de Lygia exaspera seu coração.

Os perigos do proximo combate não os entristecia.

(Continúa na pag. 32).



Nesses dias de idylio feliz elle cantava sua canção predilecta.

Os novos amores de Ramon Novarro... no cinema

(Continuação da pag. 14)

embora o artista mexicano, para rebater esse boato, tenha declarado em seguida que se mostrára contrariado, porque julgava que o typo de Dorothy Jordan se adaptava melhor ao film...

Entretanto, os boateiros, não satisfeitos, voltaram á carga, affirmando que Ramon Novarro não poderia fugir á regra, apaixonando-se pela sua *leading*, uma vez que elle trabalhára com Dorothy Jordan trez vezes e toda a vez que um "astro" acompanha uma estrella" trez vezes, a "paixonite" é inevitavel...

Ramon Novarro achou melhor não responder d'esta vez, porem. Em logar d'isso, preferiu pedir mais um retrato autographado a Dorotny Jordan e deixar que os boatos appareçam e desappareçam...

O ultimo retrato de Ramon.

Ao lado: — Em "O Filho do Oriente", um idyllio com Madge Evans.

A hora do almoço nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Por *Orita Lage*

Que acontece quando o apito do meio dia toca em Hollywood?

O açougueiro, o padeiro e os outros commerciantes, suspendem seu trabalho afim de desfructarem um almoço substancioso e talvez tambem fazerem a sésta... pois aquelles sessenta minutos do dia lhes pertencem por completo.

E a respeito dos artistas cinematographicos que passam todas as horas perante a "camera", sob a luz offuscante dos reflectores?

Resolvemos permanecer por um momento junto ás portas dos scenarios sonoros da *Metro-Goldwyn-Mayer* para vermos como os famosos luminares da téla empregam a hora do almoço.

A primeira a sahir do scenario n. 1 foi Norma Shearer. Apenas havia sahido, mandou sua criada ao restaurante dos studios para lhe trazer uma sandwich e café para o almoço, emquanto ia a caminho do seu camarim. Quando chegou ao camarim, encontrou o sapateiro, a costureira e a chapeleira á sua espera. Estes aproveitam-se de sua hora de almoço para lhe provarem os vestidos e ultimas creações para seus films.

Miss Shearer tambem aproveitou esta hora para telephonar á sua casa e dar instrucções a seus criados sobre o jantar que offerecia naquella noite. O manuscripto do seu proximo film estava sobre uma mesa, esperando sua approvação final, o que lhe ia tomar alguns minutos. Mas, finalmente, Norma nada fez senão almoçar e descansar um pouco antes de voltar ao scenario. Emquanto comia, comtudo, tilintou o telephone: era o empregado da sala de projecção que desejava saber se a estrella queria ir vêr as "provas" das scenas filmadas no dia interior.

A criada apresentou a Norma algumas cartas pessoaes, que a estrella leu ligeiramente emquanto mastigava sua sandiwich e bebia o café e nesse interim tambem assignou cheques e autographou um retrato.

Quando Norma acabou de fazer todas estas cousas, faltavam cinco minutos para voltar novamente ao scenario sonoro. D'esse modo, tem apenas cinco minutos para descansar!

Depois vimos Joan Crawford, a vivaz estrella, sahindo do scenario n. 6. Seus olhos estavam avermelhados e o seu rosto demonstrava signaes de fadiga, pois estava representando uma scena intensamente dramatica para sua nova producção.

Joan entrou no restaurante do studio, sentou-se numa mesa afastada da multidão e comia ligeiro, pois tinha que ir ao seu camarim para mudar de maquillage.

No seu camarim a esperavam a costureira do studio com uns figurinos que desejava submetter á sua approvação e o professor de canto que vinha dar-lhe uma licção.

A caminho do seu camarim, Joan encontrou um grupo de visitantes que conhecera durante sua recente viagem a Nova York e deteve-se para conversar com elles.

(Continúa na pagina 32).

CHANCE!

Film da *Warner-First* com DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR, ANTHONY BUSHELL, ROSE HOBART e MARY FORBES.

Jack e John Ingleside, dous irmãos, officiaes do exercito inglez em goso de licença, chegam a Londres em um dia de intenso *fog* (nevoeiro). Dirigindo-se para um bar, Jack esbarra contra uma mulher moça e bonita, que elle logo tenta arrastar para um cabaret. Ella, porem, que parece conhecel-o, sorri e lhe diz, não *ser* o que elle pensa... Intrigado e vexado com o engano, Jack vê a linda mysteriosa desapparecer em um *cab*.

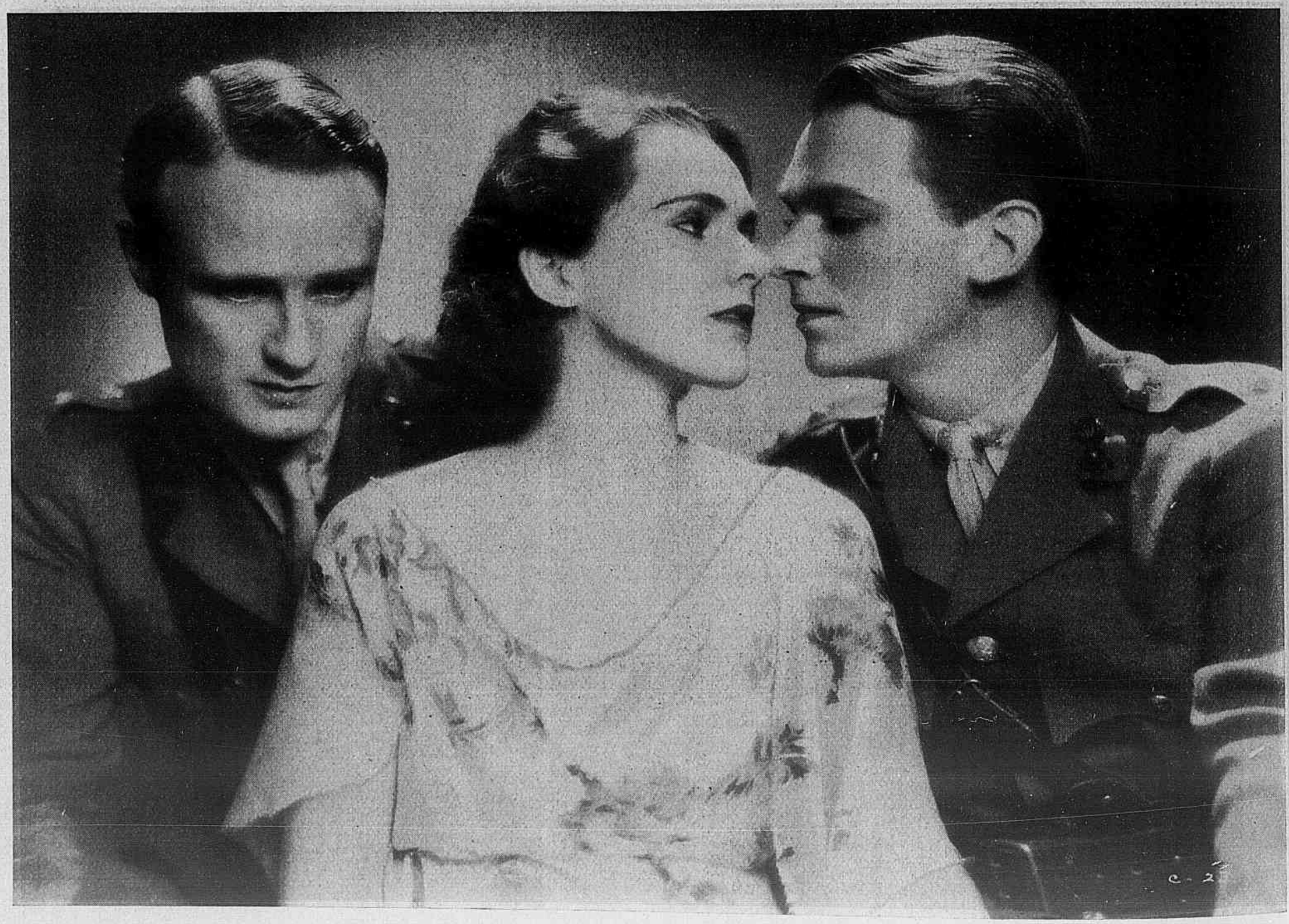
Na manhã seguinte os dous irmãos partem para a senhorial residencia de Mrs. Ingleside, sua mãi e lá chegados, os rapazes se surprehendem com o apparecimento de Molly Prescot, que com elles brincára, quando creanças e que desabrochára em uma linda moça. Porem quem mais se surprehende é Jack, que reconhece em Molly a bella mysteriosa da vespera.

— Porque não lhe escreveste? — indagou Jack.

Uma sympathia irresistivel approxima os dous jovens, porem Molly diz que não o pode tomar a serio, pois soube de todas as suas conquistas e leviandades.

A' noite, durante o baile offerecido por Mrs. Ingleside em honra dos filhos, John confessa a sua mãi que sempre amára Molly e que pretende desposal-a. E isso a nobre senhora conta a Jack, chamando-lhe a attenção para o bello par que formam John e Molly... Nesse instante Jack vê que seu irmão e Molly passam dansando... Molly ri com ar feliz e John murmura-lhe qualquer cousa ao ouvido. Jack, que, não ha dez minutos, no jardim, conseguira o "sim" de Molly e que a beijára louco de alegria, julga que ella é uma leviana.

Mal sabe elle que toda aquella alegria de Molly era devida unicamente ao beijo que elle lhe dera e que ainda cantava em seus labios... Cégo pelo ciume, porem, Jack, por despeito, agarra a leviana Sylvia, uma loura que o adora e, quando Molly surge no jardim, o vê beijando outra mulher. A suspeita que a principio a afastára do rapaz volta com mais força e assim ella resolve acceder aos insistentes pedidos de John, que lhe roga que se case com elle e que o espere até findar



Ella era amada pelos dous irmãos.

— Ainda somos amigos! — disse o moribundo.

Elle tudo fez para salvar o irmão.

aquella guerra terrivel para onde elle e Jack teriam de voltar immediatamente!

Eis os dous irmãos novamente no *front*. Jack tem occasião de praticar um acto de heroismo. As balas o poupam e elle é premiado com duas semanas de licença. Volta á Inglaterra.

Encontra-se em Londres com Molly, agora *chauffeuse* dos ca-

(Continúa na pagina 23).

O policia o avisou de que era prohibido fumar em Londres... por causa dos Zeppelins.

JOSÉ' MOJICA...

O homem e o actor... Modesto, alegre e profundamente religioso

SE a epocha é dos Clark Gables, dos James Duns, dos Douglas Juniors... é tambem de José Mojica...

E antes de se mostrar no écran prateado, sua voz de ouro já era connecida... Como primeiro tenor da Opera de Chicago, Mojica realizou concertos nas grandes capitaes do mundo e gravou centenas de discos...

Raros têm sido os astros latinos que venceram tão rapidamente. Mojica é hoje uma forte attracção em qualquer parte do mundo. Mesmo na Suecia, a patria da divina Greta Garbo, Don José Mojica venceu, apparecendo em films fallados em seu idioma.

Ha dous annos, sob a bandeira da *Fox*, Mojica estreava no cinema... Nelle continúa, embora tenha obtido férias para realizar concertos no inverno. Cantará nas principaes cidades de Cuba, Porto Rico, Nicaragua e, possivelmente, na Argentina e no Brazil.

"Mas não importa onde eu esteja, no proximo dia 12 de Dezembro! — declarou Mojica com sua voz forte — Seja onde fôr, procurarei um altar de Nossa Senhora de Guadalupe para assistir o quarto centenario de sua apparição. De maneira alguma perderei essa cerimonia. Ella significa tanta cousa para mim! Minha casa, aqui, em Hollywood, tem na fachada, em grandes lettras, "La Guadalupe", em homenagem á santa de minha patria".

Este é o tympano que avisa Mojica a chegada de um amigo.

O grande e magestoso leito do astro da "Fox".

Que casa a de Mojica! Localisada em Santa Monica Canyon, longe das perturbações do trafego, embora junto da praia e a menos de vinte minutos da Fox Movietone City, ella é um porto de repouso completo.

O exterior d'essa casa é uma reproducção fiel da residencia em que Mojica nasceu, em San Gabriel, na provincia de Jalisco, Mexico. Seus antepassados, orun-

dos de Barcelona, Hespanha, lá fixaram residencia... ha mais de 100 annos.

O interior, naturalmente, é moderno, harmonioso. E' o verdadeiro lar de um artista e de um homem que respeita a natureza. Nella se encontram raros thesouros de arte de todas as partes do globo. Ricos tapetes, aos quaes o tempo deu um encanto especial. Livros, muitos livros — comprados pelo seu valor litterario e não pela riqueza da encadernação... Por todos os cantos, flôres frescas em vasos trabalhados.

— "Adoro as flôres — disse Mojica — Ellas são como um estimulante para mim. E são tão humanas! Quando cheguei aos Estados Unidos, fui residir em Chicago em um modestissimo quarto de pensão. Mas não fiquei satisfeito emquanto não pude comprar quatro potes de barro para plantas e uma redoma para peixinhos dourados. Era um prazer em minha vida de solteiro, sem amigos, encontrar

Diante de uma das vitrinas de objectos de arte.

No *living room*, junto do grande fogão de inverno, sobre o qual se vê a maravilhosa imagem de N. S. de Guadalupe.

aquelles sêres vivos, quando voltava para casa".

José Mojica é um homem excepcional. Sua modestia nada perdeu com a celebridade. Quando descobriu que tinha uma voz de ouro, organizou sua vida sobre uma base que, forçosamente, o conduziria á realização dos seus desejos. Trabalhou infatigavelmente e privou-se de innumeras cousas para alcançar a meta, isto é: — uma carreira de cantor na Grande Opera de Chicago. E assim o cinema o attrahiu. Ao fim de um anno e meio, já elle mandava construir essa maravilhosa vivenda, que acabamos de descrever.

José Mojica conhece a fundo a arte da hospitalidade. E' um prazer visital-o. Falla sem affectação. E' um bonito rapaz e mede uns seis pés de altura. Muito agil, movimenta-se com uma graça de toureiro, sem perder o cunho masculino.

Quando menino cursou uma escola publica de Agricultura, no Mexico e seus conhecimentos nesse ramo da sciencia ficaram demonstrados, quando elle proprio desenhou o jardim de sua residencia e elle mesmo foi um dos seus mais operosos realizadores.

O jardim de rosas é para minha mãi — explicou-me elle — Adora as rosas! Quando aqui vem, ella mesma vai cortal-as e... leva-as para o altar de N. S. de Guadalupe.

Arvores monumentaes ornam o grande quintal da residencia senhorial. Em diversos pontos vêem-se marmelleiros e oliveiras plantados ha muitos annos, quando

Em seu jardim, com o policial allemão "Flasky".

o local fazia parte de uma gigantesca fazenda de um fidalgo hespanhol.

Nunca, até hoje, houve o caso de Mojica ou sua mãi jantarem a sós... Alli é o ponto de reunião da gente séria de Los Angeles... O ponto preferido pelos litteratos.

O grande quarto principal da casa, onde se reunem seus amigos, tem um grande fogão de inverno. Sobre o mesmo, com um fundo de brocardo velho, ha uma imagem de um metro da Virgem de Guadalupe, que Mojica adquiriu em Barcelona, ha um anno. Trata-se de uma obra de arte maravilnosa. Dos dous lados da imagem erguem-se, magestosos, candelabros de ouro antigo.

Em sua residencia, Mojica é uma combinação de creança satisfeita e de artista creador, com uma reverencia profunda pela Verdade, pela Natureza, por sua mãi e pela Egreja.

Mary Garden, a celebre artista lyrica, foi quem determinou que Mojica tivesse uma opportunidade. Sentada na platéa, uma noite, em Chicago, ouviu Mojica cantar um pequeno papel.

— "Elle não me enthusiasmou só a mim... O publico ficou louco por elle. Foi quando insisti para que lhe confiassem um papel melhor". EMojica foi a grande sensação da Opera House de Chicago durante oito annos... Cantou os principaes papeis com Mary Garden, Galli Curci e outras estrellas famosas.

Mojica falla e canta em cinco idiomas — Inglez, Francez, Italiano, Allemão e Hespanhol. Mas considerando sua popularidade em todos os continentes, é de se acreditar que Mojica falle um idioma universal — o do entendimento humano e de um grande coração... José Mojica dos "Talkies" é um grande philosopho.

Ao lado — Frances Dee, a esculptural estrella da "Paramount".

Os caracteristicos de Robert Montgomery

(Continuação da pag. 6)

ruivo... uma simples mascara que não é retrato de ninguem, mas que parece zombar de tudo ao seu redor. Montgomery gosta d'esta mascara. Encontrou-a em algum logar e trouxe-a para seu camarim.

Robert estava sentado, como diziamos, numa cadeira baixa, com suas longas pernas cruzadas e fumando com baforadas lentas e deliberadas. O telephone tilintava incessantemente. Batiam na porta constantemente para algum recado ou para a entrega de telegrammas ou pacotes. Robert cumprimentava a todos com sua alegria tão conhecida, e logo depois voltava a assumir sua gravidade.

"Que vida!" suspirou elle, de repente. "Muitas pessôas pensam que os artistas passam uma vida maravilhosa. Algumas vezes, naturalmente. Mas, comparada com a nossa, os peixinhos dourados têm mais independencia dentro do seu globo de vidro. Tenho sempre a impressão de ser um artigo de exposição e o mais engraçado é que eu gosto d'esta existencia! Muitos artistas dizem que invejam aquelles que não são artistas, pois taes pessôas podem entrar e sahir, comer e dansar sem que ninguem os note... mas no fundo da nossa alma haviamos de nos sentir muito mal se não recebessemos mais toda esta attenção.

Robert sorriu ao dizer isto. Afinal de contas, elle é humano e não tem mais de vinte e poucos annos!

Isto explica a mascara zombeteira que elle conserva na sua mesa de toilette. Robert tomou a deliberação de não levar sua pessôa a serio. Ri-se de si proprio e continuará assim. Mas toma o resto a serio... especialmente seu trabalho. Quando veiu pela primeira vez á Hollywood, a *Metro-Goldwyn-Mayer* deu-lhe varios papeis numa e outra producção, ás vezes em duas ou trez ao mesmo tempo. Passou de primeiro galã, com Norma Shearer, a um papel insignificante numa comedia de Buster Keaton. Pensam que elle se queixou? Nem por pensamento.

"Quanto mais eu apparecer na tela, mais pessôas me conhecerão e eu sahirei lucrando", foi o que elle disse.

Robert graceja, ri-se e dá vida ás festas dos scenarios, mas sabe sempre seu papel nas pontas dos dedos e chega sempre a tempo nos studios. Não é preciso que o director ou seus atarefados ajudantes andem á procura de Robert quando chega a hora de entrar em scena. Está sempre no scenario, na hora marcada.

Nunca falla das suas ambições nem de seus planos. Segue seu caminho, rindo-se muito e pensando muito. Jamais se irrita e nunca perde o controle de si proprio. Mesmo quando chegou pela primeira vez á Hollywood com uma legião de artistas do theatro que vinham á procura da mina de ouro do film fallado, teve de supportar as calumnias e o desdem da muito unida colonia cinematographica; Robert não fazia outra cousa senão sorrir e calar-se.

Jamais criticou os costumes de Hollywood, por mais extranhos que lhe parecessem. Não tinha ares de sabido, por ter vindo dos theatros de Broadway. Manteve-se em silencio, ouvindo as ordens que lhe davam e aprendendo a technica da tela que lhe era tão alheia, sem, comtudo, deixar de se mostrar solicito e agradavel para com todos. Em pouco tempo chegou ao cume da gloria dentre muitos que queriam obter tal posição.

Agora, installado confortavelmente no seu camarim, falla d'aquelles tempos com um sorriso. Admitte francamente, comtudo, que muitas vezes sentiu grande vontade de deixar tudo e preparar suas malas para regressar ao theatro. Não tinha muitos amigos e os unicos que tinha eram seus antigos collegas de Nova York, entre elles Elliott Nugent, Chester Morris e alguns outros. Nesse tempo, como agora, escondia suas tristezas e apprehensões sob uma mascara de alegria e despreoccupação.

Esta sua simplicidade levou-o ás portas do triumpho.

"Convenci-me de uma cousa: que não se deve pensar em cousas grandiosas, mas tomar as cousas como veem", disse Robert, accendendo um outro cigarro no palanquim que guarnecia as costas do elephante de porcellana sobre a mesa que tinha a seu lado. "Por dois annos inteiros que tinha pensado em ir passar as férias em Nova York. Logo que realizei esta tão desejada viagem, apanhei um forte resfriado no trem, que quasi me deu um ataque de grippe, de modo que tive que ficar na cama todo tempo durante a minha estadia em Nova York, ouvindo o bulicio de Broadway sob as minhas janellas. Desde então resolvi não fazer mais plano com antecedencia".

O telephone tocou outra vez. Alguem bateu na porta. Robert sorriu, assumindo a sua cara habitual. Disse brincadeiras no telephone. Respondeu alegremente á pessôa que estava na porta. Disse trez ou quatro cousas engraçadas a Joan Crawford que passava deante de suas janellas. Desappareceu por um momento e voltou arrastando Reginald Denny comsigo. A comedia tinha começado.

Em cima da mesa de toilette a horrivel mascara contemplava as acções do seu dono.

Thelma Todd e *Ona Munson*, duas "bellezas" da *Warner-First*.

Chance!

(Continuação da pagina 27).

minhões de transporte. O mal entendido é explicado e elles passam aquelles dias juntos. No momento de voltar ao *front*, aquelles dous corações que se amam não se livram da vertigem... O mal é irremediavel e Jack exige que Molly escreva a John tudo.

O rapaz parte e ella não tem coragem para escrever. No *front* novamente, John indaga do irmão: Então? Viu "mamãi?" Sim... Aqui estão uns doces que ella mandou.. — Só trazes isto?

(Continúa na pagina 34).

A hora do almoço

(Continuação da pagina 25.

O photographo appareceu para mostrar-lhe as provas dos retratos que havia tirado. Quando Joan deu sua approvação e ficou no camarim só com a criada, mudou o vestido e aprompteu-se de conformidade com os requisitos das scenas que tinha que filmar naquella tarde.

Afóra estes pequenos deveres, a hora do almoço lhe pertence inteiramente e faz o que bem entende!

No scenario n. 12, Lawrence Tibbett cantava com o acompanhamento de uma orchestra de vinte e cinco instrumentos, emquanto sua voz estava sendo registrada. A famosa canção era parte do film de ambiente tropical que filma actualmente Tibbett ao lado de Lupe Velez.

Ao sôar o apito da sereia do meio dia, Tibbett pára de cantar, abandona o scenario immediatamente e vai para seu camarim, onde abre o piano e ensaia durante quarenta e cinco minutos. Dispõe, portanto, de quinze minutos para o almoço, sem contar o arranjo de maquillage e a troca de roupa necessaria para as scenas seguintes. A' uma hora em ponto, Tibbett está de volta ao scenario para continuar a cantar.

A seductora Greta Garbo appareceu na porta do scenario n. 16 e se dirigiu ao seu camarim onde a criada já tinha seu almoço preparado. A chapeleira do studio esperava-a com alguns chapéus que precisava experimentar. Emquanto a estrella almoçava, a cabelleireira lhe arranjava o cabello.

Um ajudante do director entrou no camarim trazendo a noticia de que tinha sido decidido filmar uma scena differente naquella tarde, o que significava que Greta Garbo tinha que estudar naquelles minutos a parte que lhe correspondia.

Até a propria Greta Garbo tem que renunciar sua hora de descanso e attender suas obrigações.

Atraz dos scenarios sonoros ao ar livre, via-se Marie Dressler em cima d'uma plataforma, fazendo discursos em voz alta para seu novo film.

Depois de gritar por trez horas com toda a força dos seus pulmões, sente um grande allivio quando apita a sereia do meio dia e as machinas param. Sua hora de descanso, comtudo, é muito curta.

Marie Dressler mal chega ao seu camarim, encontra uma multidão de visitantes illustres da Europa, de passagem por Hollywood, para cumprimental-a.

Emquanto conversava com as visitas o telephone tilintou varias vezes. Os telephonemas eram de organisações de caridade pedindo donativos. Um representante da associação dos artistas invalidos tambem a esperava para convidal-a a fazer um discurso na festa de beneficencia annual. A "manicure" chegou tambem na mesma hora para fazer suas unhas, pois Miss Dressler tinha que ir a um jantar de cerimonia naquella noite.

No meio de toda aquella barafunda, Miss Dressler conseguiu mastigar uma sandwich e beber uns goles de café. Logo depois sahiu correndo em direcção do scenario em que estava trabalhando, pois já era uma hora em ponto e tinha que continuar a scena dos discursos até ás cinco horas da tarde.

Esta narração não é senão uma amostra da fatigante existencia dos artistas cinematographicos.

Quando a sereia do meio dia apita em Hollywood, isto significa a hora do almoço e, ao mesmo tempo, de descanso para todos os que trabalham... mas não para o artista cinematographico, pois para elle significa simplesmente uma troca de trabalho e talvez a opportunidade de engulir uma sandwich ou tomar um gole de café... e isto se estiver com sorte!

Os dous irmãos estavam enlevados com o encanto de Molly.

Alvorada de gloria

(Continuação da pagina 24).

Mas certo dia, quando, como faziam todas as manhãs, erguiam em céu forasteiro a bandeira da patria, um agente de ligação traz a Nilo a grande noticia: a revolução desencadeara-se no Brazil.

Elle annuncia então o acontecimento a seus companheiros e partem todos para o campo da luta.

Durante a avançada, as canções de nossa terra amenizam a rudeza das marchas.

Nelson, o amigo inseparavel de Nilo, acompanha seu commandante fiel e valoroso. O canhão trôa de novo. Plena batalha. Uma metralhadora mascarada num morro castiga por demais a tropa de Nilo.

Um bravo dispõe-se a fazel-a calar; mas é morto.

Então Nilo assume essa perigosa tarefa. Avança com uma granada de mão, mas uma bala o derruba. Nelson, então, reune seus companheiros e avança. Encontra Nilo ferido.

— Vai! — diz-lhe este — Se fôres feliz, entrega a Lygia esta medalha e dize-lhe que morri com honra.

Nelson, desesperado, adianta-se. Mas nesse instante, a bandeira branca annuncia-lhe que todos são irmãos dentro do Brazil.

No delirio da pacificação nacional, elle é arrastado num roldão de enthusiasmo e volta á cidade, sem saber a sorte de Nilo.

Vai procurar Lygia para cumprir sua promessa.

— Elle morreu? — exclama aniquilada a joven.

— Não sei! — responde Nelson. Vi-o ferido no campo da batalha. Pediu-me que lhe trouxesse esta medalha. Depois foi um delirio que me arrastou até aqui.

Os dias se passam. Lygia não pode mais conter sua angustia e a saudade de seu amor.

Certo dia, resolve ouvir a voz do bem amado, procura a "Lua Branca", o disco que Nilo gravou.

A victrola resuscita a voz querida. E' a voz de Nilo! A dôr espedaça o coração de Lygia e ella cahe soluçando sobre o disco, quebrando-o.

Mas — milagre? Allucinação? a voz continúa.

O disco está quebrado, mudo, ella bem o vê, mas esta voz está viva.

Ella corre para o jardim. Vê, então, seu unico amor que, já curado de seus ferimentos, voltou a procura de seu amor e veiu cantar sob sua janella a canção predilecta, com a qual se iniciou e tão bem acaba este drama de bravura e de amor.

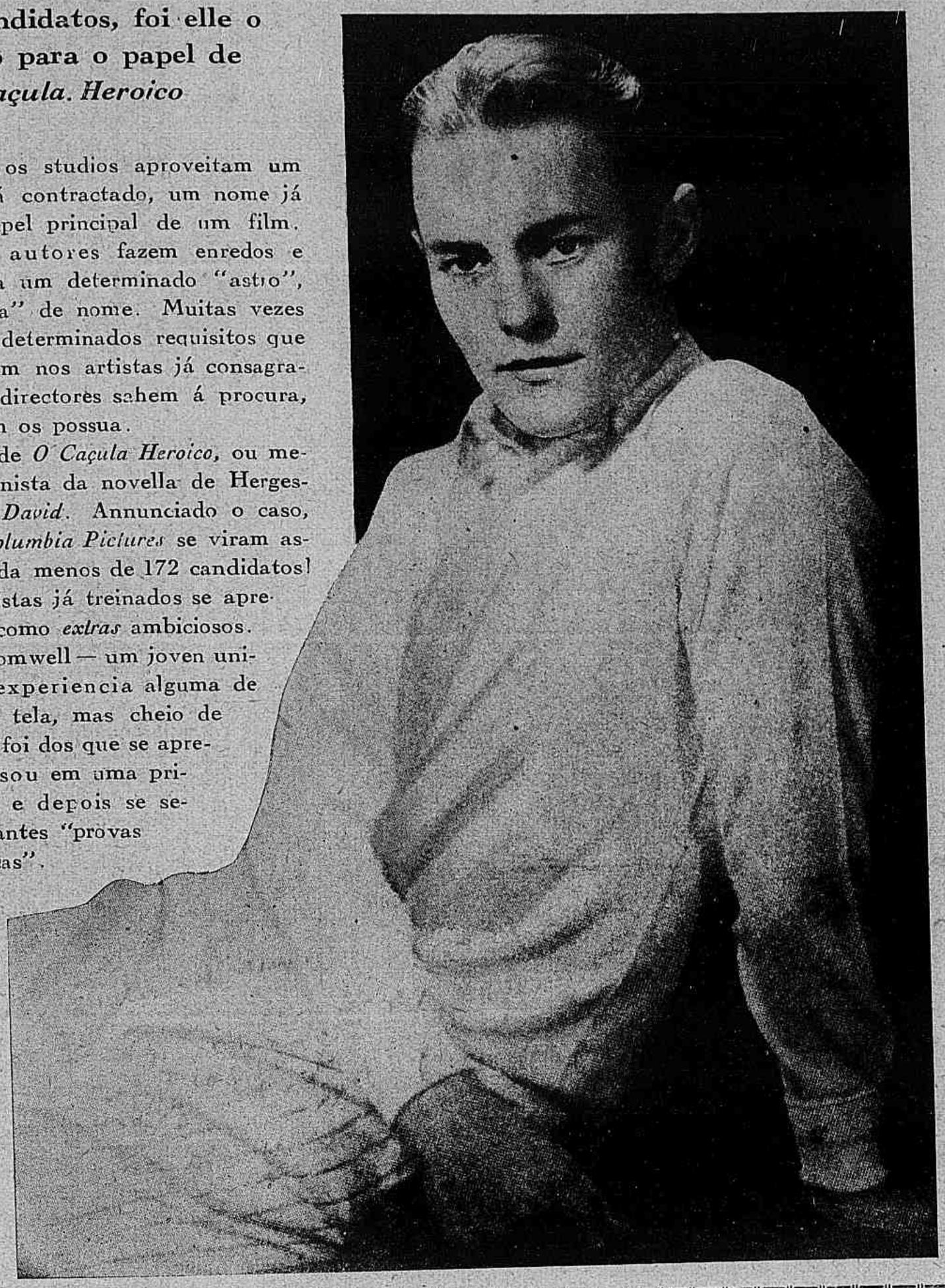
RICHARD CROMWELL

De 172 candidatos, foi elle o escolhido para o papel de *O Caçula. Heroico*

NEM sempre os studios aproveitam um artista já contractado, um nome já feito, para o papel principal de um film. Nem sempre os autores fazem enredos e "scenarios" para um determinado "astro", ou uma "estrella" de nome. Muitas vezes se torna mistér determinados requisitos que não se encontram nos artistas já consagrados, e então os directores sahem á procura, á pesca de quem os possua.

Foi o caso de *O Caçula Heroico*, ou melhor, do protagonista da novella de Hergesheimer *Tol'able David*. Annunciado o caso, os studios da *Columbia Pictures* se viram assediados por nada menos de 172 candidatos! Diga-se que artistas já treinados se apresentaram, bem como *extras* ambiciosos.

Richard Cromwell — um joven universitario, sem experiencia alguma de trabalho para a tela, mas cheio de muita ambição, foi dos que se apresentaram. Passou em uma primeira inspecção e depois se seguiram as cruciantes "provas cinematographicas". Pois digamos que elle foi, provavelmente, quem mais se espantou, quando um dia foi chamado aos escriptorios do director Harry Cohn e notificado de ter sido o escolhido entre aquelle mundo de gente!



Richard Cromwell tem apenas dezenove annos de idade, mas o seu trabalho nesse film da *Columbia* se revelou uma verdadeira maravilha.

Feito sob medida

(Continuação da pag. 21)

ia secretario de Abraham Nathan, que precisava das luzes de seus conhecimentos.

Uma vez nos estabelecimentos de Nathan, a actividade de John Paul Bart foi fantastica, dynamica.

Os jornaes começaram a se occupar com elle e Mrs. Stanlaw immediatamente lhe appareceu com a filha, sempre á cata de um bom partido.

O mesmo aconteceu com Kitty Dupay, que via em John Paul Bart o genro ideal.

Mas se John estivesse pensando em amor — pensaria em Tanya, que não o esquecera, tanto que quasi levou seu noivo a um suicidio, por desespero...

Mas não obstante a actividade de John, os negocios peioraram, e a situação dos estabelecimentos de Nathan se tornou terrivel.

John teve então uma ideia: reuniu todos os auxiliares da casa num comicio e lhes prometteu um mundo de cousas, prometteu-lhes, até, sociedade na firma! Assim animados, os empregados voltaram ao trabalho.

Desesperados, Nathan e seus associados maldizem o momento em que admittiram alli John Paul Bart e como consequencia d'isso, o rapaz não tem remedio senão arastar-se e buscar, mais uma vez, seu empregozinho na modesta alfaiataria do senhor Huber...

No dia seguinte, porem, a cidade não fallava em outra cousa senão no nome de John Paul Bart e no plano formidavel que elle lançára nos estabelecimentos Nathan. Os jornaes commentam

Marlene Dietrich será a protagonista de

O expresso de Shanghai

Marlene Dietrich, a fantastica estrella allemã.

Segundo noticias recebidas dos studios *Paramount* de Hollywood, foi escolhida a obra *O expresso de Shanghai*, original de Harry Harvey, para o proximo film de Marlene Dietrich, que já se encontra novamente em Hollywood, de regresso de sua viagem de recreio á Allemanha.

Josef von Sternberg, que tem sido o director de Marlene, foi escolhido para dirigir esta producção, em que veremos juntos Marlene, Clive Brook e Anna May Wong.

Marlene interpretará o papel de uma mundana, cujo nome vôa de bocca em bocca e Clive Brook o de um official inglez que, ao fim de alguns annos, com ella se encontra, quando ambos viajam no *Expresso de Shanghai*, cujos passageiros *deitam a sorte* para vêr qual será o que pagará com a vida a morte do filho de um general, que figurou na Grande Guerra.

Jules Furthneau, autor da adaptação theatral de Marrocos, foi o dramaturgo escolhido para que faça o mesmo com o *Expresso de Shanghai*.

o facto, commentando, tambem, a origem humilde de tão genial creatura.

Como resultado d'isso, os estabelecimentos Nathan são procurados por toda uma multidão e os negocios prosperam de modo extraordinario.

Nada mais natural, por isso, do que, quando menos esperava, John Paul Bart vêr-se procurado por Nathan, que o readmitte com o ordenado dobrado e a certeza de que seria feita justiça ao homem mais audacioso do mundo.

Não é preciso accrescentar, deante d'isso, que Von Sonntag não teve remedio senão ceder-lhe o logar... de noivo da filha do alfaiate Haber.

CHANCE

(Conclusão da pag. 32)

— Sim...

John sahe, pois tem de cumprir uma missão urgente. Engana-se, porem e ao envez de vestir sua blusa, veste a de Jack. Na linha de frente, dirigindo sua bateria elle, ao procurar o lapis para tomar apontamentos encontra um retrato de Molly, com apaixonada dedicatoria... Volta radiante e diz ao irmão... "Bem sabia que trazias mais alguma cousa... Olha!"

Ao vêr o retrato de Molly Prescot nas mãos de Jack, John empallidece, mas resolve dizer a verdade, muito embora saiba que vai ferir fundamente o coração do irmão. Antes isso, porem, do que enganal-o! "Este retrato é meu!" — diz elle, sem coragem de olhar o irmão de frente. Louco de dôr Jack exproba-lhe o procedimento. Insulta-o! Jack tudo ouve em silencio...

Ha, porem, na linha de frente, uma manobra rapida e perigosa. Segundo as ordens emanadas do quartel general, a artilharia enfrentará a proxima offensiva do inimigo com alguns disparos e, depois baterá em retirada acobertada por uma nuvem de fumaça espessa.

Todos estão a postos. Jack e seu irmão assumem o commando de suas baterias. Chega a hora da retirada... Todos montam a cavallo e galopam furiosamente ...Um homem, porem, deixou-se ficar, só, diante da bateria que commandava. John! Elle corre perigo immediato. Da trincheira onde se acobertaram Jack e o capitão, vêem o louco, que se expunha inutilmente á furia inimiga. Jack não hesita. Sahe da trincheira e corre a buscar o irmão. E' tarde, porem; John foi ferido por uma descarga de metralhadora e morre em seus braços, não, sem antes, jurar que o estimava como antes, como um bom e leal irmão... Era o que Jack desejava...

Eil-o novamente em Londres, coberta de *fog*... Encontra-se com uma mulher uniformisada... E' Molly. A surpresa e a dôr estampam-se na physionomia da jovem. Alli está Jack. Porem não tem mais nada do leviano e alegre rapaz. A dupla tragedia o transformára moral e physicamente, pois elle perdera um braço... Mas alli estava... Era o bastante. Ainda haviam de ser felizes!

MORREU LYA DE PUTTI!

Na mesma cidade que lhe serviu de palco formidavel para a consagração de sua belleza extranha, morreu Lya de Putti.

Filha da Hungria, era uma mulher parodoxal... Era uma alma bôa, feita para apaziguar as dôres e se exhibia como vampira cruel, suggerindo uma encarnação diabolica... Sua belleza se apresentava como suprema expressão de crime e peccado. Era uma vampira! Não ha recanto civilisado do mundo em que aquelle rosto perfeito, aquelle corpo irresistivel não tenham feito sonhar e quasi enlouquecer a mocidade de hoje!

Todos lamentam a morte de Lya. Ella era artista excellente, porem era, principalmente, uma mulher bellissima!

Lya surgiu no écran ruidosamente, ao lado do talento de Emil Jannings, no formidavel film *Varieté*, o mais ruidoso exito de Jannings e de E. A. Dupont, que dirigiu o film.

Desde então a attenção dos yankees se voltou para Jannings e para Lya. O tragico allemão venceu com mais facilidade e fez fortuna... Lya foi infeliz... Apenas uma opportunidade lhe offereceram... Foi em *Tristezas de Satanaz*, com Ricardo Cortez e Adolphe Menjou, film dirigido por Griffith.

LYA DE PUTTI

Esse film não rendeu o que devia e os directores logo culparam a estrella hungara. Lya não desanimou... Foi bater á porta de outro studio... Para a *Universal* fez *Hora Côr de Rosa*... que nunca terminou por haver fallecido um dos principaes interpretes... Do contrario teria apparecido em mais esse film, com Ivan Moujoukine. *Amor de Apache*, um dramazinho da *Columbia*, com Don Alvarado no principal papel masculino, foi o film que nos mostrou novamente Lya de Putti. Ainda d'essa vez, a sorte não lhe sorriu... Resolveu deixar os Estados Unidos... Procurou a *British Internacional*, na Inglaterra. *Alma das ruas*, com Hars Hanson, que fez para essa fabrica, agradou plenamente. Ultimamente Lya voltára aos Estados Unidos... Possuidora de voz agradavel, esperava vencer, agora, com o *talkie*. Porem estava escripto que nos Estados Unidos seria sempre vencida pela sorte... Logo ao desembarcar soffreu a pena de dous dias de prisão por haver procurado burlar a lei de immigração... E antes que achasse trabalho, engasgou-se com uma lasca de osso de gallinha... O cinema perde uma bôa artista e uma linda mulher!

CONTRACTADA ha varios mezes pela *Fox*, Cecilia Parker foi designada para desempenhar o principal papel feminino de *The Rainbow Trail*.

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha diffundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Miss Parker nunca pisou um palco e sua experiencia cinematographica consiste em ter trabalhado como "extra" varias vezes, antes de assignar contracto com a *Fox*.

E' uma bellissima loura, de mediana estatura, com expressivos olhos azues Raoul Walsh. a escolheu entre um grupo de preciosas garôtas, que trabalhavam como "extras" em *Mulheres de Todas as Nações* e a recommendou ao director Frank Borzage, para uma parte secundaria em um film de Will Rogers. Seu trabalho agradou de tal forma que a *Fox* lhe offereceu um contracto excellente.

Miss Parker é uma grande pianista e sua voz de soprano foi educada para a opera.

ELVIRA Morla, que appareceu em *Thier Mac Moment*, da *Fox*, partiu para a Havana, onde encabeçará uma companhia theatral durante seis semanas, regressando depois a Hollywood onde proseguirá em seus trabalhos na *Fox Movietone City*.

O SOTAQUE polaco de Manya Roberti terá companhia quando trabalhar com Jesse De Vorska em Disorderly Conduct, para a *Fox*. O sotaque hebraico de Jesse é bastante conhecido. Presentemente Manya trabalha em *Delicious*, com El Brendel, que falla com sotaque sueco, com Janet Gaynor, Charles Farrell e ainda com Raul Roulien, o actor brazileiro agora com a *Fox*.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno..... 63$000
6 mezes..... 32$000

REGISTRADA

Um anno..... 80$000
6 mezes..... 40$000

ESTRANGEIRO

Um anno..... 75$000
6 mezes..... 38$000

REGISTRADA

Um anno..... 105$000
6 mezes..... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil. offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de ∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO